



AGENDA DA PARÓQUIA

Missas Dominicais

Vespertinas - Sábado

- 17h00: Bicesse
- 18h00: Malveira
- 18h00: Alcabideche
- 18h00: Alvide
- 18h30: Manique
- 18h30 - CAD

Domingo

- 9h00: Concepcionistas
- 9h30: Neves
- 10h00: Alvide
- 10h30: Bicesse
- 11h15: Alcabideche
- 11h30: Murches
- 11h30: Manique
- 12h00: Cruz Vermelha
- 18h00: Lar Alcabideche
- 18h30: Janes

Outras Missas da Paróquia

Matriz de Alcabideche

2ª a 6ª-feira: 19h00

Cruz Vermelha

2ª e 4ª-feira: 18h00

Salesianos de Manique

2ª-feira a Sábado (excepto 4ª-feira): 18h30

Hospital de Alcoitão

3ª-feira: 17h00
Domingo: 11h30

Colégio do Amor de Deus

2ª-feira a Sábado: 18h30

Mosteiro das Concepcionistas

2ª-feira a Sábado: 8h00
Domingo: 9h00
Exposição do Santíssimo Domingo a partir das 15h30

CONTACTOS

Morada: Largo de S.Vicente, 2645-080 Alcabideche
Telefone: 21 596 15 06
Mail: geral@paroquiadealcabideche.pt
Site: www.paroquiadealcabideche.pt
f paroquiadealcabideche

Confissões

- * Matriz de Alcabideche: 2ª, 3ª, 5ª e 6ª- feira, das 18h30 às 18h50
- * Alvide: Sábado, às 17h00
- * Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª-feira Domingo), das 16h30 às 18h30

Reuniões Permanentes

Legião de Maria

Alcabideche: Sábado, às 15h30
Alvide: 2ª-feira, às 09h00
Bicesse: 4ª-feira, às 16h00

Grupo Bíblico

Alcabideche: 3ª-feira, às 21h00

Ultreia

Cascais: Igreja da Ressurreição, 4ª-feira, às 21h30

Catequese de Adultos

Alcabideche: 5ª-feira, às 21h00

Eventos da Semana

Oração Mensal Jovem

Mosteiro do Sagrado Coração de Jesus, na Amoreira, 14 Fevereiro, às 21h00

Festa Paroquial da família

Escola Salesiana de Manique, 15 Fevereiro, Sábado, às 14h30

Apresentação da Comunidade Cenacolo

Auditório da Cruz Vermelha, dia 16 Fevereiro, Domingo, às 15h00

Reuniões de Formação para os grupos de todas as comunidades na sala de reuniões do cartório

2ª feira, 10 fev – 21h – Leitores
3ª feira, 11 fev – 21h – Coros
sábado, 15 fev – 21h – Acólitos
2ª feira, 17 fev – 21h – Zeladores
4ª feira, 19 fev – 21h – Catequistas

Atendimento Paroquial

Cartório

2ª a 6ª-feira, das 15h00 às 19h00
Sábado, das 10h00 às 13h00

Pároco

2ª, 3ª, 5ª e 6ª- feira, das 17h30 às 18h30



PARÓQUIA DE S. VICENTE DE ALCABIDECHE

V Domingo do Tempo Comum 9/2/2020 - ANO 5 - NÚMERO 88



Evangelho segundo S. Mateus 5, 13-16

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Vós sois o sal da terra. Mas se ele perder a força, com que há-de salgar-se? Não serve para nada, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; nem se acende uma lâmpada para a colocar debaixo do alqueire, mas sobre o candelabro, onde brilha para todos os que estão em casa. Assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus».

sermão das Bem Aventuranças, ou Sermão da Montanha. É nela que S. Mateus coloca o episódio. O local leva-nos para outro facto de há muitos anos atrás, para Moisés quando recebeu as Tábuas da Lei. Desta vez o protagonista é Jesus. O Evangelho de hoje situa-se na montanha e compõe-no duas parábolas, a do sal e a da luz. Ambas estão orientadas para a acção, para o agir cristão. Sabemos que o sal tem duas propriedades fundamentais: conservar e dar sabor. Jesus diz-nos que devemos conservar a Palavra, que d'Ele nos vem para dar sabor aos ingredientes que a vida humana já proporciona. Jesus no texto de hoje não nos diz como e onde damos sabor mas sabemos bem que é com o nosso ser e agir cristão, na complexidade da vida, nos encontros e relações com próximo, sobretudo o mais vulnerável. A luz. Diz-nos Jesus que devemos ser luz para o mundo. O nosso agir, o nosso falar, o nosso sentir e a nossa interacção com os outros, deve clarifica-los e dar-lhes colorido à vida. Atenção: não somos estrelas que têm luz própria, mas somos luz da Luz, somos como a lua em relação ao sol, a nossa fonte de luz é Jesus. cuidado que ao vermos-nos como luz corremos o risco de pensar que somos a fonte, a estrela. Bom Domingo.

À Escuta da Palavra

Não fosse a festa da Apresentação do Senhor e no Domingo passado teríamos escutado o



PARÓQUIA DE S. VICENTE DE ALCABIDECHE

UMA IGREJA PARA TODOS

Oração Mensal Jovem

No Mosteiro do Sagrado Coração de Jesus na Amoreira, todas as segundas 6^a-feiras de cada mês, em Fevereiro será dia 14, às 21h00 as Irmãs Concepcionistas promovem um momento de oração aberta a toda a comunidade. Participe!

16 de Fevereiro - Apresentação da Comunidade Cenacolo

A *Comunidade Cenacolo* nasceu em Itália, em 1983, por intuição da Madre Elvira (Rita Petrozzi), como resposta da ternura de Deus Pai ao grito de desespero de muitos jovens cansados, desiludidos, tóxico-dependentes, ou não, em busca de felicidade e de uma vida com sentido!

Ao longo dos últimos 37 anos, a comunidade reabilitou milhares de jovens através de uma pedagogia de Vida assente no trabalho e no Amor.

A apresentação será no Auditório da Cruz Vermelha às 15h e terá a participação dos jovens da *Comunidade Cenacolo*.

Retiro de Silêncio

As VocaçõesXPTO estão a organizar para o próximo Pitstop, um retiro de silêncio, nos dias 6, 7 e 8 de Março, no Convento do Varatojo. Este é um tempo e um espaço para rezar, para escutar a voz de Deus, para fazer silêncio e discernir. Assim convidam todos que tenham mais de 18 anos a participar. O retiro será dirigido pelo Padre Bernardo Trocado.

Saiba mais em:

<http://www.vocacoesxpto.net/>

Formação de catequistas

No Estoril, Igreja de St António haverá formação de Catequistas no tema Módulo Bíblico no dia 15 fevereiro às 13h00.

(Continuação do excerto do Guia para o acolhimento eclesial a pessoas com deficiência)

Encontro com pessoas com deficiências físicas

*Providenciar estacionamento acessível e rampas adequadas, para cadeiras de rodas, bengalas ou outras ajudas técnicas.

*Criar entradas amplas e fáceis de atravessar, para que as pessoas com deficiência possam aceder à igreja de forma autónoma.



*Assegurar que a igreja e os espaços dedicados à oração permitem que as pessoas com deficiência participem em todas as celebrações e acedam aos sacramentos. *Possibilitar o acesso ao cartório, ao presbitério, à sacristia, ao confessionário, às capelas mortuárias, aos salões paroquiais, às salas de catequese, etc. *Permitir que as pessoas com deficiência fiquem mais perto do celebrante para que não percamos a visibilidade quando a assembleia se levanta. *Preservar a intimidade das pessoas que tenham dificuldade de comunicação, especialmente nos momentos de maior recolhimento, nomeadamente na celebração do sacramento da Penitência.



LITURGIA

Conhecer para amar

Qual é preparação necessária ao Leitor?

A Palavra de Deus na celebração litúrgica deve ser proclamada com simplicidade e autenticidade.

O leitor deve proclamar a Palavra sem artifícios inúteis, pois uma regra importante para a dignidade da liturgia é a da verdade do sinal.

Para isso a formação do leitor é fundamental.

A formação bíblico-litúrgica - O leitor deve ter um bom conhecimento da Bíblia, da sua estrutura, composição, dos seus principais géneros literários (histórico, poético, profético, sapiencial, etc.).

Quem vai ler na Missa precisa de estar consciente de que tipo de texto vai proclamar. É igualmente indispensável ter preparação litúrgica, distinguindo os ritos e suas partes.

A preparação técnica - O leitor deve saber como subir ao presbitério, como se posicionar no ambão, como usar o leccionário, como pronunciar os diversos termos bíblicos, de que maneira proclamar os textos, evitando uma leitura apagada, ou enfática demais. O cuidado com a aparência física e com os gestos pressupõem que a sua vida pública é conforme os mandamentos de Deus e as leis da Igreja.

A formação espiritual - A Igreja não contrata actores para anunciar a Palavra de Deus, mas confia este ministério aos seus fiéis, porque todo o serviço à Igreja deve proceder da fé. O leitor, portanto, precisa dispor-se a cuidar da vida interior da Graça, pois somente ela lhe pode tocar o coração e proporcionar o acto de fé que o leva a pronunciar adequadamente o seu conteúdo. O povo cristão é edificado não só pela eficácia inerente da Palavra, mas também ao ver no leitor uma testemunha confessa do que proclama.

Ler na Missa é um serviço em prol da assembleia litúrgica, não um direito pessoal, por isso a preparação deve ser permanente, para que os costumes não prejudiquem a eficácia da liturgia.

E se no final de uma boa leitura, quando o leitor disser: "Esta é a Palavra do Senhor", que é uma aclamação repleta de assombro pelo *Verbum Domini*, não uma mera constatação, despertar um "Graças a Deus" da assembleia, como resposta agradecida por aquela Palavra e por tão bem adâmica, *Deo Gratias!*

CARITAS EST



SÃO VICENTE

Pinturas, iluminuras, paramentos, alfaias litúrgicas e estatuária testemunham a grande proliferação da iconografia ligada à narrativa portuguesa de São Vicente. Em Portugal, o barco e os corvos passaram à arte sacra. Aqui, o corvo, não é tido como ave de mau agouro, mas como aliado e mensageiro de bom augúrio, tanto mais que no contexto árabe e, naturalmente moçárabe, o corvo não é necessariamente de mau presságio.

Tais andanças marítimas e a constante companhia dos corvos, a juntar ao antigo milagre da flutuação do corpo depois de lançado às águas, estão na origem da iconografia nacional e ele torna-se um santo especialmente popular entre os marinheiros e os pescadores de Lisboa.

Na época dos descobrimentos recorria-se ao calendário religioso para baptizar as terras que se iam descobrindo. Por isso, sabendo que Diogo Afonso descobriu a ilha de S. Vicente, em Cabo Verde, em 1462, não é difícil deduzir em que dia foi. O mesmo aconteceu com Gaspar Lemos, aportado a S. Vicente, no Brasil, em 1502.